



**Amigos  
da Terra**  
Amazônia Brasileira

2024

# Censo Demográfico

## **Povo Indígena Kajkwakhrattxi | Tapayuna**





**Amigos  
da Terra**  
Amazônia Brasileira

 [adtamazonia](https://www.instagram.com/adtamazonia)

 [www.amigosdaterra.org.br](http://www.amigosdaterra.org.br)

# Censo Demográfico

## Povo Indígena

## Kajkwakhrattxi | Tapayuna

### EXPEDIENTE:

Amigos da Terra - Amazônia Brasileira

**Projeto Vozes Indígenas:**

Luciane Simões

Letícia Daidone

Projeto Gráfico:

Aldrey Riechel

Colaboração:

Associação Indígena Tapayuna - AIT

Apoio:



**NO PEACE  
WITHOUT  
JUSTICE**

# ÍNDICE

- 03 **Objetivo do Censo**
- 04 **Breve Histórico**
- 05 **Recorte Geográfico & Metodologia**
- 06 **Resultados do Censo**
- 07 **Conclusão do Censo**



# OBJETIVO DO CENSO

## KAJKWAKHRATTXI | TAPAYUNA

A realização deste censo demográfico populacional teve como objetivo atualizar o número de indígenas da etnia Kajkwakhrattxi-Tapayuna, destacando a importância de realizar esse trabalho com frequência, especialmente considerando o histórico de violência sofrido por esse povo, que foi quase dizimado e removido de seu território tradicional, como detalhado a seguir.

Antes da realização deste Censo a população Tapayuna era calculada em cerca de 167 indivíduos (Siasi/Sesai, 2020<sup>1</sup>). Destes, aproximadamente 130 vivendo na aldeia Kawêrêtxikô (Terra Indígena Capoto Jarinã – MT), criada pelos Tapayuna em 2008, após anos de convivência com os Mebengôkré, conhecidos como Kayapó, na aldeia Metyktire e, os demais, vivendo junto aos Kĩsêdjê na Terra Indígena Wawi/MT. Essa estimativa populacional considera os filhos de casamentos interétnicos com Mebengôkré e Kĩsêdjê.

Atualmente, os Tapayuna vivem um processo de reorganização que visa sua reconstituição como um povo autônomo, através de seu fortalecimento cultural, linguístico e político, cenário que torna a atualização dos dados demográficos uma informação de suma importância.



<sup>1</sup> Disponível em: [https://pib.socioambiental.org/pt/Quadro\\_Geral\\_dos\\_Povos](https://pib.socioambiental.org/pt/Quadro_Geral_dos_Povos)

# BREVE HISTÓRICO

## SOBRE O POVO INDÍGENA KAJKWAKHRATTXI | TAPAYUNA

A população indígena Kajkwakhrattxi-Tapayuna, originalmente habitante do estado do Mato Grosso, na região do rio Arinos e do rio Sangue, enfrentou eventos marcantes de caráter etnocida ao longo de sua história. Em 1953, sofreram um envenenamento por arsênico, como represália aos ataques contra seringueiros que invadiam seu território. Em 1957, tal fato é relatado em uma sessão especial do Relatório Figueiredo<sup>2</sup> da Comissão de Inquérito do Ministério do Interior do governo brasileiro, denominada “Genocídio”, assim como em relatório da Comissão Nacional da Verdade<sup>3</sup> (2014). Posteriormente, em 1968, a comunidade foi gravemente afetada por um surto de gripe após contato com expedicionários, resultando em uma drástica redução populacional.

Em 1969, a situação crítica que se encontravam os Kajkwakhrattxi-Tapayuna foi amplamente divulgada pelas mídias, revelando os envenenamentos e a propagação de doenças. Em 1971, devido à precariedade de suas condições de vida, a Fundação Nacional do Índio (Funai), ainda com a intenção de proteger esses indivíduos, transferiu os sobreviventes para o Parque Indígena do Xingu, onde passaram a viver junto ao povo Kĩsêdjê, com quem tinham proximidade linguística e cultural.

A situação dos Kajkwakhrattxi-Tapayuna se agravou quando a Reserva Indígena Tapayuna, criada em 1968, foi oficialmente extinta em 1976 pelo presidente Ernesto Geisel, após constatação - sem embasamento - de que não havia mais sobreviventes na área delimitada. A suposta dizimação dos Kajkwakhrattxi-Tapayuna foi resultado de uma série de políticas governamentais que, desde o século XVIII, visavam à ocupação e exploração econômica do interior brasileiro, ignorando a existência e a sobrevivência dos povos indígenas nestas regiões.

Essas políticas foram intensificadas na segunda metade do século XX com os planos de ocupação da Amazônia, que incentivavam a colonização e o desenvolvimento da região sem considerar as comunidades indígenas. O projeto do Estado brasileiro, voltado para a exploração econômica, culminou na quase total extinção dos Tapayuna, destacando a necessidade de revisitar e reparar essas injustiças históricas.

Referência Geral: LIMA, DANIELA BATISTA. Os Tapayuna na História. CAMPOS (UFPR), v. 15, p. 43-69, 2017.

<sup>2</sup> CORREIA, Jader de Figueiredo. Genocídio. In: Relatório da Comissão de Inquérito instituída pela Portaria 239-67 do Ministro do Interior - para apurar irregularidades no SPI. Ministério do Interior. Vol. 18, folha 250.

<sup>3</sup> BRASIL. Comissão Nacional da Verdade, Vol II, Texto 5 - Violações de direitos humanos dos povos indígenas, p. 210 - 227. Brasília, 2014.

# RECORTE GEOGRÁFICO

## E METODOLOGIA



O censo demográfico foi realizado nas duas Terras Indígenas onde os Kajkwakhrattxi-Tapayuna vivem hoje: TI Capoto Jarina e TI Wawi, durante o período de 31 de maio a 18 de junho de 2024, por uma equipe técnica da Amigos da Terra – Amazônia Brasileira, sob a coordenação da antropóloga Clara Fortes Brandão e dois assistentes de pesquisa indígenas do povo Kajkwakhrattxi-Tapayuna - Orengo Tapayuna e Yaiku Tapayuna.

O trabalho de campo para o levantamento demográfico da população foi realizado em 3 aldeias - das 12 aldeias que eles habitam hoje – com visitas em todas as residências: aldeia Kamwêrêtxikô, Tyrykô e Kikatxi. Nas demais aldeias, os dados foram coletados via WhatsApp, com o envio de uma imagem fotográfica do documento de identificação (RG) de cada indivíduo. Para esta coleta de dados, a participação dos assistentes de pesquisa indígenas foi fundamental para garantir o contato com os demais indivíduos dessas aldeias.

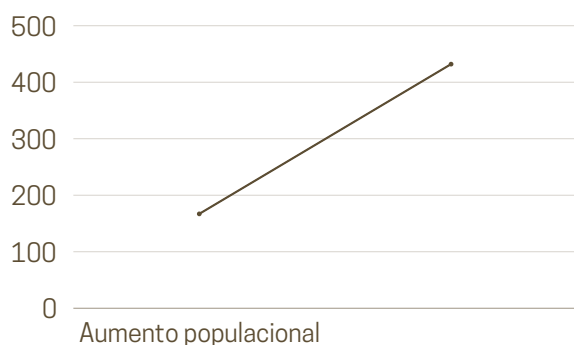
O mapa ao lado ilustra a distribuição das aldeias dos Kajkwakhrattxi-Tapayuna nas duas Terras Indígenas.



Levantamento em aldeias: ■ in loco ■ virtual

Para contabilizar o número da população, foi utilizado o princípio de autoidentificação, com o registro do nome pessoal, data de nascimento, filiação (nome do pai e da mãe), cônjuge e nominador daqueles que se auto identificam como Kajkwakhrattxi-Tapayuna. Foram registradas também possíveis dupla ou tripla identificações, já que filhos de casamentos inter-étnicos frequentemente possuem “duas nacionalidades” (por exemplo, Kajkwakhrattxi e Kisêdjê).

# RESULTADO DO CENSO DEMOGRÁFICO

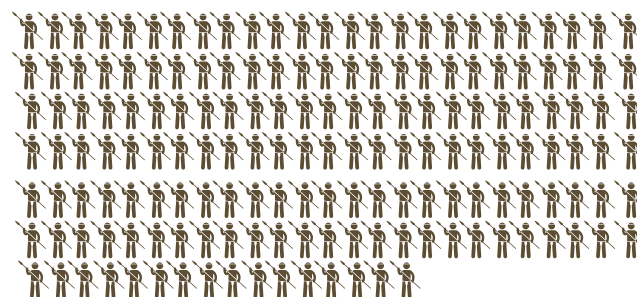


O resultado do censo demográfico foi surpreendente, revelando um salto significativo na população indígena Kajkwakhrattxi-Tapayuna desde o último levantamento em 2020. O número de indivíduos saltou de 167 para 432, um aumento de aproximadamente 158,68%. As maiores concentrações populacionais encontram-se nas aldeias Kawêrêtxiko, localizada na TI Capoto Jarina, e Kíkatxi, na TI Wawi.

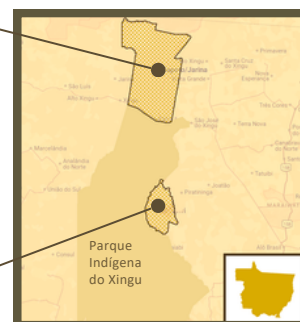
Os detalhes da distribuição da população nas duas Terras Indígenas são:



**266** indivíduos que se auto-identificam como Kajkwakhrattxi-Tapayuna residentes na Terra Indígena Capoto Jarina.



**166** indivíduos que se auto-identificam como Kajkwakhrattxi-Tapayuna residentes na Terra Indígena Wawi.



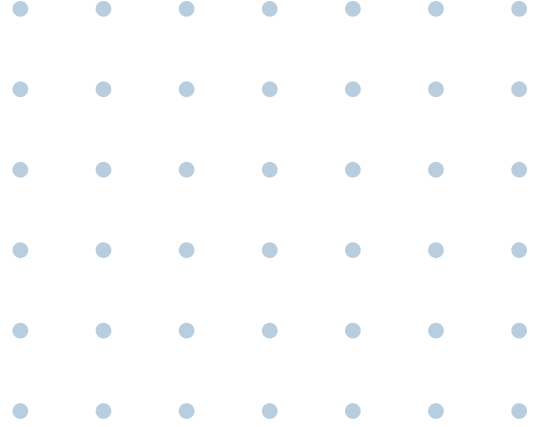
# CONCLUSÃO

## CENSO DEMOGRÁFICO

O resultado do censo demográfico fornece uma informação crucial sobre a representação da etnia Kajkwakhrattxi-Tapayuna. Embora compartilhem proximidades geográficas e, em certa medida, culturais com a etnia Kisêdjê, os Kajkwakhrattxi-Tapayuna preservam especificidades culturais e linguísticas que são únicas e essenciais para sua identidade. O expressivo crescimento populacional registrado no censo, que também reflete o aumento de indivíduos que se autoidentificam como Kajkwakhrattxi/Tapayuna, é um testemunho poderoso da resiliência desse povo, que, apesar das adversidades e das violências históricas sofridas – incluindo a remoção forçada de seu território tradicional –, continua a manter e transmitir seus costumes, tradições e saberes ancestrais. Essa resistência cultural evidencia a vitalidade e a importância de assegurar a continuidade de suas práticas e o direito ao retorno a suas terras originárias.

---

*Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (13.709/2018), demais informações do censo demográfico serão mantidos em sigilo e segurança por se tratar de dados pessoais (como nome, data de nascimento, mãe, pai, cônjuge, parentes, nominadores, outras nacionalidades) restringindo a sua divulgação e uso indevido. Porém os dados quantitativos poderão ser citados em referências futuras ao povo Kajkwakhrattxi/Tapayuna a partir das informações contidas na presente publicação.*



**Amigos  
da Terra**  
Amazônia Brasileira

**2024**